

## 15/07/2020 19:03 - Projeto de professoras conta histórias de Porto Velho através de registros do centenário Jornal Alto Madeira



As professoras de história Mara Centeno e Elis Oliveira têm uma missão importante em mãos: resgatar registros da capital Porto Velho e divulgá-los na internet por meio do projeto "Porto de Histórias", oriundo de 10 anos de estudo.

A principal fonte de ambas é Jornal Alto Madeira, que circulou de 1917 a 2017 pela região. Considerado um dos jornalistas mais antigos do Brasil em atividade, o diretor do veículo, Euro Tourinho, morreu em novembro do ano passado aos 97 anos.

- [Clique aqui e conheça o "Porto de Histórias"](#)
- [Acompanhe o projeto no Facebook](#)
- [Assista vídeos do projeto "Porto de Histórias"](#)

A ideia do projeto é mapear e construir a história da cidade, "desde aspectos de vida, morte, cultura, política, economia e sociedade", segundo Elis Oliveira, que atua em assuntos como futebol e esporte amazônico, cultura e sociedade em Porto Velho.

Mara Centeno, que leciona o curso na Universidade Federal de Rondônia (Unir), foi professora de Elis e é atuante nos temas memória, patrimônio, morte e estudos amazônicos, diz que o "Porto de Histórias" começou a surgir a partir das pesquisas das duas durante o mestrado e permeou por seu trabalho de doutorado.

"E ao longo desse percurso, nós estamos publicando livros, artigos sobre essa fonte e também agora com esses diálogos que nós estamos travando através do canal sobre o Alto Madeira", reiterou a professora.

O projeto vai acompanhar todas as edições publicadas pelo Alto Madeira. No site do "Porto de Histórias", o internauta já encontra alguns artigos e dissertações das professoras sobre o assunto, o perfil das duas, além de três episódios disponíveis no canal no YouTube que contam sobre Porto Velho aos olhos do que foi noticiado no jornal centenário.

### 100 anos de Alto Madeira

Muitos dos fatos que hoje formam a História de Rondônia já foram notícia, e grande parte dos acontecimentos marcantes do estado foram publicados no jornal impresso Alto Madeira. O periódico nasceu das mãos de Joaquim Augusto Tanajura em 1917 e resistiu, aos cuidados da família Tourinho, de 1962 a 2017.

Um século de Alto Madeira e 97 anos de Euro. A História desses dois gigantes se mistura e se complementa. O enlace começou nos anos de 1950, quando Euro se aproximou de jornalistas que trabalhavam no periódico. Ele decidiu escrever para a coluna social, assinando com o nome de uma das filhas: Eury Tourinho.

Nessa época o dono do jornal era Assis Chateaubriand - outra figura icônica para o jornalismo - e só no início da década de 60 a família Tourinho passa a dirigir o Alto Madeira.

Cerca de 55 anos depois, o jornal encerrou suas atividades devido problemas financeiros. Na edição especial, que se despedia dos leitores, Euro lembrou a importância de manter a sintonia com o passado, adequando-se ao contexto histórico de cada época.

### Relembre alguns dos assuntos noticiados no jornal

- 1917 - O Alto Madeira é inaugurado com o objetivo de dar força ao jornalismo local.
- 1918 - As manchetes informaram inúmeras notícias da violenta Primeira Grande Guerra Mundial e contou sobre a borracha amazônica perdendo valor.
- 1921 - As pautas políticas ganharam mais espaço, principalmente os atos a favor do voto feminino.
- 1928 - O Alto Madeira deu atenção a elevação de Guajará-Mirim a município.

- 1929 - No ano conhecido pela trágica quebra da bolsa de Nova York, o Alto Madeira estampava fotos de filas enormes de pessoas desempregadas. Manchetes como “A grande crise abala o mundo” eram mostradas nas edições.
- 1931 - Os jornalistas traziam a público matérias críticas relacionadas a falta de abastecimento de água em Porto Velho.
- 1932 - A nacionalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré era foco, quando Aluízio Ferreira passa a ser o administrador.
- 1940 - A visita de Getúlio Vargas a Porto Velho ganha espaço entre as publicações.
- 1943 - Os jornalistas escreviam sobre o decreto de criação do Território Federal do Guaporé e posse de Aluízio Ferreira como governador.
- 1948 - Joaquim de Araújo Lima torna-se o primeiro governador civil do Território do Guaporé.
- 1950 - O jornal cobria a campanha para que Rondon fosse indicado ao Nobel da Paz devido serviços em favor da pacificação dos indígenas.
- 1958 - A morte de Marechal Rondon foi repleta de condolências e homenagens.
- 1960 - O destaque foi para o presidente Juscelino Kubitschek e o início das obras da BR para ligar a Amazônia ao restante do país.
- 1961 - Pautas culturais estampavam as edições, principalmente sobre exibições de filmes no Cine Resky.
- 1970 - Ganha ênfase as matérias sobre ocupações de terras.
- 1979 - Começa o governo de Jorge Teixeira, com a prioridade de transformar o Território Federal de Rondônia em estado.
- 1982 - O Alto Madeira cobriu as inaugurações do Ginásio Cláudio Coutinho e a criação da Universidade Federal de Rondônia (Unir).
- 1992 - As matérias falavam da contaminação elevada por mercúrio no Rio Madeira.
- 2002 - Na área da política as notícias eram sobre a eleição de Ivo Cassol a governo.
- 2004 - Falando de cultura, o Arraial Flor do Maracujá era foco.
- 2005 - Roberto Sobrinho assume a prefeitura de Porto Velho.
- 2009 - A paralisação das obras da usina hidrelétrica de Jirau.
- 2014 - Acontece a cheia histórica do Rio Madeira.
- 2017 - A última edição do Alto Madeira vai às bancas.

**Fonte:** Jefferson Carvalho — Rede Amazônica